

# APEFAETEC



JORNAL DA APEFAETEC

Nº 14

SETEMBRO 2009

## APEFAETEC



## 5º Congresso

*Agora como*

## SINDPEFAETEC



## Rumos da FAETEC: Qual o projeto?

**11 e 12 de setembro de  
2009**

**Teatro de Quintino**

## POR ENQUANTO, NADA...

Após a promessa do governo na figura do secretário de fazenda, Sergio Ruy, de anunciar no dia 14 de agosto o índice de reajuste para as categorias do funcionalismo estadual, NADA foi anunciado. Somente a certeza de que não haverá reajuste linear para as categorias, a esmola do 'nova escola' para a educação e o pagamento da dívida da FAETEC com os servidores. Ou seja, tudo que já é nosso por direito nos foi oferecido!! Nesse mesmo encontro Sergio Ruy afirmou que sobra dinheiro nos cofres da FAETEC todos os anos, que ao final de todo ano a presidência precisa correr para conseguir gastar a verba e que o problema da Fundação, portanto, é de gestão. Ainda em outra reunião com o MUSPE, o secretário afirmou que as vagas para o

concurso público na fundação estavam liberadas e que a FAETEC não realizou concurso por que não quis... Tais afirmações foram categoricamente negadas pela presidência da FAETEC. Agora resta saber quem está com a razão!...No meio deste jogo está o servidor da FAETEC; SEM vale-transporte, SEM reajuste e com a promessa de uma FAETEC repleta de "cursinhos" de CVT's (leia-se CETEP na versão Alexandre Cardoso). Realmente a APEFAETEC parece enxergar o mundo cinza conforme dito pelo presidente Celso Pansera em audiência pública, mas a massa dos servidores FAETEC também ainda não conseguiu contemplar o mundo colorido da FAETEC...

## RETROATIVO

Depois de muito reivindicar, primeiramente pelo descongelamento de nosso plano de Cargos e Salários, que ocorreu em fevereiro de 2008, agora começam a ser liberados os primeiros lotes de nossos atrasados. É resultado de uma longa luta por nossos direitos!! Em reunião convocada pela presidência da FAETEC no dia 20 de agosto, após o anúncio no jornal do pagamento do DEA (dívida de exercícios anteriores) foi dito que os primeiros lotes serão depositados pelo governo todo dia 25, mas, na conta do servidor, somente a partir do dia 27 de cada mês. Os critérios da SEPLAG não são claros ou, porque não dizer, quase aleatórios. Alguns servidores não foram contemplados nesse primeiro lote assim como outros podem não receber em um próximo. É preciso que o servidor

acompanhe os valores pagos e desconte do total a ser recebido. Na dúvida só há o recurso de procurar a FAETEC/DAD na tentativa de esclarecimentos. Os lotes vão até dezembro.

## NOVELA DO VALE -TRANSPORTE

O discurso do vale-transporte é o mesmo só que repaginado: que a presidência, a partir da liberação do retroativo, se empenhará para o pagamento de nossos direitos. Alega que não consegue negociar duas situações ao mesmo tempo com a SEPLAG (?).

*Passeata do MUSPE de 13 de agosto de 2009*





## O MUSPE

Em 13 de agosto se deu mais um protesto coordenado pelo Muspe, com sua eficiência habitual, contra a negligente e danosa política oferecida pelo Sr. Sérgio Cabral Filho ao funcionalismo público estadual. Um significativo número de servidores estaduais saíram às ruas, sob a direção do MUSPE, e não perderam a oportunidade de chamar a atenção do Governo Estadual e do Povo carioca e fluminense para o seu descontentamento em relação à política salarial prevalecente e ao descaso com o sistema público estadual de saúde. Em que pese o inevitável refluxo à participação no ato por parte dos servidores das



Passeata do MUSPE de 13 de agosto de 2009

Secretarias de Ciência e Tecnologia e de Educação, em virtude do contínuo adiamento da retomada das aulas, o comparecimento deste coletivo de profissionais não deixou a desejar. Uma clara manifestação de que as iniciativas do movimento unificado tem sensibilizado os servidores pertencentes a diferentes órgãos e secretarias, e propiciado a emergência de um potencial de articulação e de solidariedade, o que só tende a fortalecer a luta dos trabalhadores.

No entanto, no que diz respeito à resposta do governo para o conjunto dos profissionais de educação da FAETEC, a reunião do MUSPE com a Seplag, em 14 de agosto, apenas revelou que o Governo Estadual tem interesse exclusivo em desconsiderar nossas demandas e anseios. Não apresentar qualquer índice de reajuste e, pior, sequer prever a possibilidade de conceder um reajuste para os servidores da FAETEC consiste em um verdadeiro acinte! Sinal claro de que, no tocante à FAETEC, o Sr. Governador pretende apenas prestigiar os Centros Vocacionais Tecnológicos – CVTs, os quais sujeitam o preenchimento das vagas para funcionários por meio da contratação temporária, em detrimento à necessária valorização do servidor estatutário, que atua na educação infantil, básica e técnica e superior, da Fundação.

Indagado acerca do reajuste por nosso representante no comitê dirigente do MUSPE, o secretário Sérgio Ruy Barbosa nada falou sobre o assunto, abordando somente o pagamento dos valores relativos ao passivo do plano de carreira – por anos congelado, especialmente pela ex-governadora Rosinha Garotinho. Só faltava essa! Deixam de pagar o que é direito do servidor durante anos a fio, e quando, sob pressão persistente da APEFAETEC, atendem à demanda, querem tratar o acerto do passivo como benefício, como reajuste salarial! É uma agressão à inteligência de qualquer um! Este pagamento sequer será depositado com juros, após mais de 4 anos de congelamento! Quisera o servidor poder retirar algum valor do cheque especial e pagá-lo sem juros aos bancos...

Nossas perdas salariais somam, até o mês de julho deste ano, 43,75% pelo Índice de Custo de Vida – ICV/Dieese, e 35,15% pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE. Ambos índices

## POLÍTICAS DA FAETEC...

A FAETEC tem autonomia financeira, mas não tem autonomia orçamentária, ou seja, seu orçamento é definido pelo governo e cabe ao presidente da FAETEC, executar projetos, fazer investimentos em pontos estratégicos para a fundação etc. O Sr. Alexandre Cardoso é possível candidato à reeleição e o Presidente da FAETEC, Celso Pansera, seu principal aliado, é executor de políticas que dão visibilidade. Podemos perceber claramente isso no formato das últimas publicações oficiais da FAETEC (jornal), em que o Secretário Alexandre Cardoso é sempre destaque em fotos coloridas, apresentando projetos como o “FAETEC Digital” e inaugurando vários CVT’s, verdadeiros pontos de “cabide de empregos”. Pelo jeito, a grande aparição

do Secretário Alexandre Cardoso à frente da SECT, com vários projetos de cunho “mais popular” e a imensa quantidade de trabalhadores contratados temporariamente.

Infelizmente, desde o desgoverno do casal Rosinha Garotinho, chegando também ao atual desgoverno de Sergio Cabral Filho, a FAETEC tem servindo a interesses politiquês e sua estrutura só cresce para agregar projetos pessoais e temporários. Um exemplo dessa política perversa é a prioridade dada a cursos rápidos que servem apenas para suprir demandas momentâneas de mercado em oposição ao que deveria ser priorizado que são as escolas técnicas.



Passeata do MUSPE de 13 de agosto de 2009

oficiais, convencionalmente utilizados em negociações trabalhistas, que simplesmente apresentam uma corrosão salarial correspondente a quase metade dos valores atualmente percebidos pelos servidores da FAETEC, no primeiro caso, e a mais de um terço, pelo índice do IBGE. Não reajustar os nossos salários, desconsiderar o poder de deterioração dos salários pela inflação, é uma vergonha! Consiste, inclusive, em uma inoportuna medida para combater os males da decantada crise econômica, pois salários baixos e corroídos não podem recuperar a economia. Ao contrário, limitam a capacidade de consumo dos trabalhadores, o que desestimula a produção industrial, comercial e de serviços.

O Sr. Sérgio Cabral Filho pode dar a sua cota de contribuição à recuperação da economia do Estado do Rio de Janeiro. Mas, para isso, precisa rever, urgentemente, a política salarial que tem estabelecido para o universo dos servidores, tanto para os da FAETEC quanto aos demais companheiros que integram vários órgãos do Poder Público Estadual.



Passeata do MUSPE de 13 de agosto de 2009



## Ainda em tempo...

*Lembrete aos inativos, pensionistas, e recém exonerados que não foram incluídos no cálculo e pagamento dos atrasados do pagamento do plano de cargos e salários: a APEFAETEC entrará em breve na justiça para reaver nossos direitos!*



## Ensino superior: concurso público já!

No primeiro e único concurso realizado pela FAETEC, entre 2004 e 2005, para o preenchimento de vagas ao cargo de professor do ensino superior, noventa e cinco (95) candidatos foram aprovados e contratados. Hoje, em função das precárias condições de trabalho e do desmotivador salário percebido por este segmento dos servidores da instituição, o quadro docente estatutário da educação superior está reduzido a aproximadamente setenta e cinco (75) professores, distribuídos por 10 (dez) unidades de ensino instaladas na capital e no interior do Estado. Um número bem significativo de baixas, pode-se dizer. Mas, também, um número muito

abaixo das necessidades prementes. Muitos saíram em busca de instituições mais consolidadas academicamente e menos sujeitas à triste lógica política clientelística, que desavergonhadamente põe para escanteio a necessária substância técnica e acadêmica que deve imperar na educação, em particular no ensino superior. Consistindo em uma ilha de estatutários em um oceano de funcionários contratados temporariamente, entendemos que se faz extremamente urgente a realização de concurso público para este segmento docente da FAETEC

## Repúdio aos dirigentes do UEZO

É realmente lamentável ver uma instituição infante, referimos ao UEZO, que foi gestada pela FAETEC e obteve sua autonomia em dezembro último, e que teve em não poucos dos seus dirigentes atores que teciam críticas abertas a certas práticas da FAETEC – práticas que não condiziam nem condizem com o *habitus* da educação superior –, agir de modo tão mesquinho e indiferente a qualquer preceito caro ao interesse público e ao ensino superior. Os atuais dirigentes do UEZO, não satisfeitos em acabar com o Instituto Superior de Educação da Zona Oeste – ISEZO, em expulsar os seus alunos do espaço físico em que estudavam, em pôr em disponibilidade todos os professores estatutários da educação superior da FAETEC que lá exerciam suas funções, e em não mais oferecer o curso de Pedagogia – ao arripio de todas as negociações e acertos públicos desenrolados no curso de 3 anos –, suprimindo, pois, 80 vagas públicas para a educação superior em uma região carioca em que campeia a atuação das instituições privadas neste nível do ensino, agora querem acabar com uma revista acadêmica da FAETEC.

A revista, um periódico *online* da área de educação, chamada *Democratizar*, publicada desde o segundo semestre de 2007, e que se encontra na 5ª edição, foi concebida, mantida e coordenada anos a fio pelos professores estatutários da educação superior da FAETEC lotados no ISEZO. Acessada por leitores de todo o Brasil, a revista já recebeu contribuições de pesquisadores dos mais diferentes recantos nacionais e até de fora do País. Com a extinção do Instituto, e considerando a necessidade de manter as atividades da revista, seus coordenadores editoriais conseguiram a aprovação da Diretoria de Educação Superior – Desup/FAETEC para migrar o conteúdo do periódico para o portal eletrônico da mesma. Um processo bastante simples, pois a revista, para o conhecimento público e para o órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia que regula e autoriza as publicações no País (Ibicti), pertence à FAETEC.

Obtidas todas as devidas autorizações para a referida migração, foi encaminhado um ofício à reitoria da UEZO, em

caráter meramente informativo e com todo um espírito de elegância e cortesia, cada vez mais raras nestes bichudos tempos, diga-se. Passados longos trinta dias, veio a resposta: tem que se aguardar a conclusão do curso pelos alunos do ISEZO. Uma decisão que desconsidera a periodicidade da revista, interrompendo, sem previsão de retorno, a publicação.

O vice-reitor da UEZO, Sr Antônio João Carvalho Ribeiro, um professor da educação básica da FAETEC lá lotado em cargo comissionado, ex-diretor do, foi quem deu a resposta. Um personagem que simplesmente não teve nem tem qualquer relação com a revista, que nunca fez absolutamente nada a respeito, assim como todos os demais integrantes do corpo dirigente do UEZO, pessoas que nunca moveram uma “palha” para a revista, que nunca colaboraram em nada que lhe dissesse respeito, têm o poder de decidir sobre o seu destino?! Isso é uma vergonha! De maneira mesquinha e anti-republicana age o quadro dirigente de uma instituição que está dando os seus primeiros passos. É assim que querem que o UEZO comece a dar a sua contribuição acadêmica ao Povo do Estado do Rio de Janeiro? Talvez Freud explique...

O mais grave ainda é que a revista possui, há mais de três meses, artigos já encaminhados para o lançamento do próximo número e seus coordenadores editoriais não têm como responder aos colaboradores tamanho imbróglio. Tudo está parado! Uma situação que, ao fim e ao cabo, denigre, e muito, a imagem da FAETEC! Dessa forma, para que a FAETEC não perca uma importante iniciativa e um louvável recurso educacional e acadêmico, fica aqui o apelo aos dirigentes da nossa Fundação para que tomem as providências mais céleres e firmes no sentido de retomar as atividades da revista e a operar a referida migração do seu conteúdo para o portal eletrônico da Desup, a revelia do arbitrário, deselegante e gratuito posicionamento da direção do UEZO. Para os interessados, a revista pode ser acessada no link que segue: <http://www.faecet.rj.gov.br/isezonaeste/>, seção publicações.

## FIQUE DE OLHO

A categoria tem que refletir bem sobre seu recolhimento nas suas unidades, pois enquanto cada servidor está recolhido da luta, o governo fala e faz o que quer. Segundo as palavras do chefe de gabinete da FAETEC, Ubirajara, o processo da greve (nº E26/34334/2007) encontra-se no DRH e alguns funcionários devem ser contemplados nesses lotes pagos até dezembro. Porém é necessário o encaminhamento do processo já que precisamos do abono funcional referente ao código de greve(61) para a liberação de licenças prêmio e aposentadorias. Além, claro, do pagamento da dívida aos servidores. Fiquem de olhos abertos e confirmem bem seu dinheiro, para ver se é verdade ou é apenas mais uma enrolação para ganhar tempo. É necessária a participação dos servidores cedidos da SEE, que representam a classe dos sem direito a nada, SEM ‘nova escola’, SEM retroativo e, por enquanto, também SEM reajuste ou nem mesmo o reconhecimento de seu trabalho, igual ao de qualquer funcionário da FAETEC, até mesmo para que seu processo de remoção seja definitivamente resolvido. O 5º Congresso da APEFAETEC é um ato importante para que cada servidor contribua com suas idéias e faça parte dessa luta.

Passeata do MUSPE de 13 de agosto de 2009



## COMISSÃO DE PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS – CPCS

A CPCS voltou a se reunir depois do recesso de julho em 18 de agosto último. Antes do dia 15 de julho a comissão enviou à presidência da FAETEC o ofício que deveria ser enviado à ALERJ informando os impactos relativos a alterações no Plano de Carreira: alteração para 7% a mudança de nível por tempo de serviço para os servidores técnico-administrativo; alteração do artigo 37, que trata sobre a gratificação dos servidores cedidos assim como a inclusão do professor de ensino superior no quadro da FAETEC. Há outras questões na pauta de discussão tais como Dedicção Exclusiva, progressão por mérito, adequação do cargo de instrutor, adequação da carga horária dos servidores administrativos entre outras. Os trabalhos foram divididos, agora, em tarefas para subgrupos. Os trabalhos da comissão podem ser acompanhados pelo nosso site [www.apefaetec.org.br](http://www.apefaetec.org.br), onde qualquer um pode ter acesso as atas das reuniões.

## A Escola Modelo do Século XXI.

Prometida para ser uma escola modelo de escola técnica, a Escola Técnica Estadual Henrique Lage, ainda padece de alguns problemas estruturais, apesar dos volumosos investimentos feitos pelo convênio FAETEC/Petrobrás. A reforma e ampliação desta unidade escolar fora um dos pré-requisitos para um bom ensino e para atender as demandas do convênio assinado com a Petrobrás.

A reforma seguiu lentamente e consumiu todo o ano passado (2008), com o surgimento de várias questões complicadas e que só foram solucionadas depois de muita crítica. Apesar dos seguidos atrasos nas obras, conseguimos retornar este ano, depois das dificuldades enfrentados no CIEP(Manilha). A reforma urgente da escola de ensino fundamental rápido e bem realizado, demonstra que o mesmo poderia também ter sido feito na ETEHL. Assim, a escola se apresenta com uma cara nova, mas com novos e velhos dilemas.

A ampliação da visou além de atender ao critério do bom ensino e aos novos cursos do COMPERJ/Petrobrás. De fato, as novas salas possibilitam a implementação de um bom ambiente de trabalho e os tão necessários laboratórios que uma escola técnica exige. Porém, estas novas salas de aula não foram planejadas para abrigar os laboratórios, o que pode dificultar a execução dos projetos educacionais. Infelizmente os

laboratórios planejados ainda não saíram do papel. Existem para isso diversas propostas, recursos e infelizmente pouca vontade do presidente da FAETEC em agilizar a construção dos laboratórios. Isto força o uso das salas para este fim, inviabilizando a ampliação para atender as demandas da Petrobrás. A falta de salas de aula, que era um grave problema antes da reforma/ampliação persiste, sem solução imediata, uma vez que não se decidiu onde e quando serão efetivados os laboratórios.

Cabe lembrar que alguns dos laboratórios projetados foram financiados pela e que tem prazos e responsabilidades que infelizmente muitos desconhecem e nem acreditam que existem.

No ESEI, ainda estamos a espera da instalação dos dutos de ventilação e de purificadores de ar, sem os quais o ambiente é irrespirável, mais parecendo uma fábrica do século passado.



*Henrique Lage: depois da obra, ainda padece com os antigos problemas.*

## Convênios

A APEFAETEC acredita e defende que educação, serviços de assistência à saúde e segurança são deveres do Estado, devem ser prestados gratuitamente e acima de tudo respeitando a dignidade de cada cidadão. Por isso, continuamos participando ativamente das mobilizações propostas pelo MUSPE, reivindicando sempre melhores condições de trabalho para todos os servidores públicos estaduais e conseqüentemente a prestação de serviço público de qualidade.

Contudo, não podemos fechar os olhos para a realidade. Faz parte das atribuições da nossa entidade sindical tentar oferecer alguns benefícios aos seus filiados. A nossa arrecadação ainda não permite arcar com o custo desses benefícios, então fomos buscar algumas parcerias, que com seus descontos que chegam até 40% aos filiados, oferecem acesso a planos de saúde e seguros de automóveis, cursos diversos, óticas e farmácia e assistência jurídica gratuita (ações relacionadas a causas trabalhistas). Hoje temos servidores reduzindo em até R\$ 1.000,00 seus custos anuais com essas despesas. Sabemos que não é o ideal, mas não se pode negar que já faz uma grande diferença.

Conheça nossos convênios, acesse o nosso site e tenha mais informações. Filie-se, fortaleça a Associação que é sua também.

## I Ciclo de Palestras Pré - 5º Congresso da APEFAETEC

Visando colaborar com as discussões que serão feitas em seu 5º Congresso, a APEFAETEC realizou seu I Ciclo de Palestras no auditório da ETE Ferreira Viana. O evento contou com a presença de servidores de diversas unidades e alunos dos cursos pós-médio da unidade. As palestras apresentadas pelos convidados José Ricardo Ramalho, professor do IFCS-UFRJ e pesquisador da , sobre o tema “As transformações do trabalho e a questão sindical”, e por Vito Gianotti, jornalista e coordenador do Núcleo Piratininga de Comunicação, sobre a “História da luta dos trabalhadores no Brasil - séculos XVI a XX” propiciaram momentos de debate e reflexão. Várias pessoas fizeram perguntas e o debate foi muito proveitoso, atingindo os objetivos de preparação para as discussões do Congresso.



*1ª palestra com José Ramalho*



*2ª palestra com Vito Gianotti*

**APEFAETEC**  
**ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DA FAETEC**  
 CNPJ: 05483869/0001- 58  
 Rua Clarimundo de Melo, 1018, sala 201 – Quintino - Rio de Janeiro - RJ.  
 Tel: 3273-7916 www.apefaetec.org.br  
 Diagramador: Rogerio Queiroz

